



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2020/PROBP

Regulamenta o formato do trabalho de Qualificação do Programa de Pós- Graduação em Biologia Parasitária

O Colegiado de Pós-Graduação do PROBP no uso de suas atribuições,

Considerando a necessidade de regulamentar o formato do Trabalho de Qualificação do Mestrado em Biologia Parasitária,

Considerando o disposto no Art. 58º, parágrafo único, da Resolução Nº 86/2014/CONEPE (Regimento do PROBP),

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a forma padrão de apresentação dos trabalhos de qualificação deste curso, que deverá obedecer ao modelo definido por esta Instrução Normativa.

Art. 2º. A inobservância do modelo estrutural definido por essa Instrução Normativa implicará na devolução dos volumes para que o autor proceda às devidas alterações.

Art. 3º. O trabalho de qualificação produzido no Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária deverá obedecer ao modelo que segue anexo.

Art. 4º. Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data.

Esta Instrução Normativa foi aprovada pelo Colegiado do PROBP
na reunião de 02/08/2020



NORMAS PARA REDAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO

L. ESTRUTURA

A estrutura do trabalho de qualificação estabelece a ordem em que devem ser dispostos os elementos que as compõem (elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais).

1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1.1. Capa

Capa é a cobertura do trabalho, devendo conter o título da dissertação, o nome do autor e o ano de publicação. Para isso, recomenda-se que a capa seja feita em arquivo a parte ou em seção própria, com a seguinte configuração: todas as margens de 3,0 cm. Cabeçalho e rodapé deverão ser ajustados para 0,0 cm. O trabalho de qualificação pode ser apresentado em espiral, preferencialmente não utilizando capas plásticas em sua confecção.

Deve-se usar fonte arial tamanho 16 para a identificação da instituição e título da dissertação, e tamanho 14 para o nome do autor, local e o ano da publicação, centralizado, utilizando letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se empregar espaçamento simples quando os títulos forem longos.

1.2. Folha de Rosto

A folha de rosto é aquela que apresenta os elementos essenciais à identificação da natureza do trabalho, devendo conter os seguintes dados: autor; título; nota descritiva indicando a natureza acadêmica (trabalho de qualificação), a instituição na qual foi apresentado, o propósito (parte dos requisitos), o título pretendido (Mestre), o curso e a área de concentração; nome do orientador; local (São Cristóvão); e ano de apresentação.

Os espaçamentos sugeridos para a folha de rosto podem ser alterados conforme a necessidade, prevalecendo sempre o bom senso e estética.

1.3. Resumo

Trata-se de apresentação resumida do conteúdo da qualificação, que destaca os aspectos de maior importância. Não deve ser confundido com sumário, que é a lista dos capítulos e seções. Os seguintes aspectos devem ser considerados na redação do resumo:



a) o resumo será precedido da respectiva referência bibliográfica, redigida conforme normas em vigor, em espaço simples; o título do trabalho deverá estar em negrito; o nome e o local de origem do orientador deverão constar do rodapé da página.

b) o resumo será redigido em parágrafo único, em espaço simples e em página distinta, contendo, no máximo, 500 palavras;

c) no final do resumo devem ser inseridas de 3 a 6 palavras-chaves, separadas por ponto e vírgula.

1.4. Sumário

O sumário é composto de linhas que, no início de uma publicação, indicam o assunto nela tratado. Indica a subordinação das seções e contém a página inicial de cada seção dos elementos textuais e pós-textuais. A página contendo o sumário deverá ter o título “SUMÁRIO” centralizado, localizando-se como último elemento pré-textual, após folha de rosto, resumo, abstract e listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, os quais não devem constar no sumário e apresentam paginação específica (ver item 4. Paginação).

As páginas do sumário não devem ser numeradas e todos os itens deverão estar na mesma margem (não usar endentação).

2. ELEMENTOS TEXTUAIS

Trata-se da apresentação e desenvolvimento do trabalho, propriamente ditos. No caso da qualificação, consiste das seguintes divisões principais: Introdução, Material e Métodos, Resultados preliminares e Análise preliminar, se couber.

2.1. Introdução

Trata-se de texto explicativo, onde o autor apresenta os motivos da realização do estudo e destaca a importância do trabalho, fornecendo os antecedentes que o justificam. Deve conter a revisão da literatura demonstrando a evolução dos estudos na temática, sua problematização e relevância. A revisão relata os fatos existentes na literatura, que dão suporte ao tratamento do problema, e possibilitam identificar as possíveis relações entre ele e o conhecimento existente. Para sua elaboração é necessário amplo conhecimento dos fatos pertinentes, visão clara do problema e articulação lógica entre os conhecimentos utilizados e citados. Para a elaboração da revisão da literatura é importante:

a) fazer referência a trabalhos anteriormente publicados;



- b) limitar-se às contribuições mais importantes diretamente ligadas ao assunto, lembrando-se que a maior parte delas serão analisadas e discutidas na Discussão;
- c) lembrar que os nomes dos autores de todas as contribuições citadas no texto ou em notas deverão, obrigatoriamente, constar das Referências Bibliográficas;

Dependendo da extensão da revisão, ela pode ser destacada em capítulo à parte denominado "Revisão da literatura".

Nos parágrafos finais da introdução deverá constar, com clareza, a justificativa do trabalho. A critério do mestrando e seu orientador a justificativa poderá ser destacada em capítulo à parte, denominado "Justificativa".

As citações de obras e autores podem ser elaboradas de acordo com a norma mais recente da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), disponível na Biblioteca da UFS, ou conforme o Comitê Internacional de Revistas Biomédicas, conhecido por Grupo de Vancouver. O discente deve estar atento à Resolução 09/2016 do CONEPE/UFS, que orienta sobre a prevenção de plágio acadêmico na Universidade.

2.2. Objetivos

Neste capítulo são apresentados os propósitos que nortearão o desenvolvimento da pesquisa. Os objetivos devem ser precisos e claros, explicitando o que o estudo deverá alcançar. Devem ser desdobrados em geral e específicos e apresentados separadamente.

2.3. Material e Métodos

Incluem-se nesta parte o material, técnicas e métodos utilizados para conduzir o trabalho, descritos de maneira detalhada e suficiente para tornar possível a repetição do experimento por outros pesquisadores, com a mesma precisão. Métodos inéditos desenvolvidos pelo autor devem ser justificados, apresentando suas vantagens em relação a outros. As técnicas e métodos já conhecidos podem ser apenas citados, sem necessidade de longa descrição.

Neste item devem estar descritos os métodos utilizados no tratamento e análise dos dados, incluindo testes estatísticos, programas ou softwares quando for o caso.

Incluir neste tópico as Considerações éticas do trabalho, tais como submissão e/ou aprovação ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Termos de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) quando cabível ou justificativa de dispensa.



2.4. Resultado e Análise Preliminar

Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, acompanhados de tabelas e figuras. As tabelas ou figuras devem aparecer após o parágrafo no qual foram citadas pela primeira vez, ou no início da próxima página, caso não haja espaço.

Cada tabela ou figura deve ter numeração sequencial seguida de título, sendo que os termos “Tabela” e “Figura” devem ser escritos com a primeira letra apenas em maiúscula (Ex.: Tabela 1).

Recomenda-se que tabelas e figuras ocupem no máximo uma página, evitando páginas desdobráveis. Se necessário, podem ser dispostas, no formato paisagem, permanecendo a numeração da página como no restante do texto.

Quando os dados procederem de outra fonte, deve-se mencioná-la abaixo da figura ou tabela. Tabelas ou figuras que ocupem menos de meia página podem dividi-la com o texto, mas separadas deste, acima ou abaixo, por um espaço.

Os títulos devem ser posicionados acima no caso das tabelas e abaixo no caso das figuras. Para títulos longos de tabelas ou figuras pode-se, a critério do autor, empregar espaçamentos simples, no trabalho de qualificação e nas versões preliminares da dissertação.

Se a tabela ocupar mais de uma página, deve-se colocar abaixo dela a indicação “...continua...”. No caso de figura a palavra “...continua...” deverá vir entre parênteses no final do título da figura. No topo da página seguinte, o título conterá apenas “Tabela 5, Cont.” ou “Figura 5, Cont.”. Nota-se que o título não é repetido integralmente na continuação e um espaço deve ser deixado antes da continuação do corpo da tabela ou figura.

O título e a nota de rodapé não podem ser grafados em fonte de tamanho reduzido, mesmo que no interior da tabela ou figura tenham sido utilizadas fontes menores.

Figuras que apresentam fotografias deverão ser montadas com emprego de digitalização em alta resolução, evitando-se colar fotos no papel.

3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.1. Referências Bibliográficas

As referências bibliográficas devem obedecer à norma mais recente da ABNT, disponível na Biblioteca da UFS ou serem apresentadas conforme o Comitê Internacional de Revistas Biomédicas, conhecido por Grupo de Vancouver.



3.2 Apêndices e Anexos

Apêndices configuram-se por textos ou documentos elaborados pelo autor que complementam o trabalho, tais como TCLE, formulários ou questionários de coleta de dados elaborados pelo autor.

Anexos são elementos não elaborados pelo autor, mas que complementam o trabalho, tais como aprovações do CEP, instrumentos de coleta de dados validados de outras fontes, legislações.

Devem ser identificados sequencialmente por letras maiúsculas, seguido de travessão e o título conforme exemplos: “APÊNDICE A – Questionário aplicado aos pacientes” ou “ANEXO A – Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa”. Devem ser incluídos após as Referências todos os apêndices e na sequência os anexos.

II. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A apresentação gráfica deve ser de excelente qualidade, de forma que o trabalho seja claro e agradável para o leitor. Para isto, devem ser muito bem organizados a estrutura, a paginação e os formatos, e empregados tipos (fontes de letras) adequados.

1. Formato

A arte final da dissertação deve ser impressa em papel tamanho A4 (210 x 297 mm). A reprodução do texto será sobre frente do papel.

2. Digitação

Deve-se utilizar caracteres tipo Arial ou Times New Roman, tamanho 12, ou menor em caso de notas, com espaçamento normal entre caracteres, ou seja, pitch 14 (catorze caracteres por plegada) e tamanho 14 para os títulos dos capítulos.

O texto da dissertação deve ser digitado em espaço 1,5 (um e meio). Espaço simples sempre deverá ser usado em tabelas longas, notas de rodapé, títulos com mais de uma linha, Referências bibliográficas e divisões secundárias do sumário. Todo parágrafo deve iniciar-se com tabulação equivalente a 1,2 cm.

As margens para Arte Final do texto devem ser: superior e esquerda de 3,0 cm, inferior e direita de 2,0 cm. A última palavra de qualquer linha não deve ser hifenizada. Para melhor apresentação, deve-se empregar a função “justificar”.

Os títulos das divisões principais, devem ser escritos em letras maiúsculas e negrito, sem pontuação, iniciando-se o texto após um espaço.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA PARASITÁRIA

Av. Mal. Rondon s/n - Rosa Elze - São Cristóvão - SE
CEP 49.100-000 - Tel. (79)2105.6340
E-mail: probp.ufs@gmail.com



Não há necessidade de se usar espaçamentos diferenciados entre os títulos e subtítulos, devendo-se apenas usar, pelo menos um espaço, entre o final de um parágrafo de texto e o início de um novo subtítulo ou divisão principal.

3. Estilo

Emprega-se negrito ou itálico para palavras e frases em língua estrangeira, títulos de livros e periódicos, expressões de referência (ex: *vide, per os*) letras ou palavras que requerem destaque, nomes científicos de plantas e animais (somente em itálico) e títulos de capítulos ou de partes da dissertação.

Aspas devem ser reservadas para destacar citações textuais diretas de outros autores.

4. Paginação

A partir da Folha de rosto até o último elemento pré-textual antes do sumário as páginas devem ser numeradas com algarismos romanos minúsculos, iniciando-se com “i”. A página do sumário não deve ser numerada. Posteriormente, a partir da Introdução, até o fim dos elementos pós-textuais a numeração deve ser sequencial e em algarismos arábicos, iniciando-se com o número “1”. A numeração deve ser colocada no lado superior direito da página.